

Lição 01

TRINDADE

A palavra “Trindade” não é encontrada na Bíblia, mas a doutrina da Trindade encontra-se lá, antes que a palavra fosse escolhida pelos Teólogos. A Trindade não foi concebida pela razão humana, é uma doutrina revelada, um dos grandes mistérios de Deus.

A Trindade é a essência divina em 3 pessoas:

PAI - FILHO - ESPÍRITO SANTO. Há um só Deus.

Tanto o Antigo como o Novo Testamento, confirmam a existência de um só Deus.

Antigo Testamento:

“Pelo que hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o Senhor é Deus em cima no céu, e em baixo na terra; nenhum outro há”. Deuteronômio 4:39. Ler Êxodo 20:2-3; Deuteronômio 5, 6 e 7; Deuteronômio 4:35; Deuteronômio 6:4; I Reis 8:60; Isaías 45:5-6 e Zacarias 14:9..

Novo Testamento:

“Há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”. I Timóteo 2:5. Ler Marcos 12:29-32; João 17:3; I Coríntios 8:4 e Efésios 4:4-6.

Nas Escrituras, a revelação sobre a existência de Deus é gradual e progressiva. O entendimento espiritual a respeito da pessoa de Deus é recebido pelo homem, de acordo com a sua fé na Palavra de Deus, enquanto seu coração e mente desejam aumentar esse conhecimento e sentir a presença de Deus.

O TESTEMUNHO DE DEUS

Deus revela-se através da natureza.

Paulo, em sua Carta aos Romanos, diz:

“... tanto o Seu eterno poder, como a Sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas”. Romanos 1:20.

Toda a natureza é um hino de louvor a Deus!

Os céus proclamam a Sua glória!

O sol marca o tempo de duração de um dia!

A lua e as estrelas dominam a noite!

A primeira prova visível da existência do Deus Triuno encontra-se na natureza, em sua apresentação tridimensional, a “marca registrada”, ou o carimbo da Trindade.

A quarta dimensão é transcendente.

Escapa ao conhecimento humano no nível concreto.

O autor de uma obra de arte sempre deixa nela, sua assinatura.

O Criador deixou na natureza a marca da Trindade.

Cada ser vivo criado tem sua divisão tríplice.

A microscópica célula; o corpo humano; as plantas, flores e frutos; as camadas da terra; o átomo invisível; os planetas e cometas, há sempre uma divisão em três partes, estudadas, desde o curso fundamental, em Ciências, Biologia e Geografia, em qualquer parte do mundo.

Até um floco de neve, devidamente estudado, apresenta, em seu final, um hexágono constituído por dois triângulos.

*“Visto como na sabedoria de Deus o mundo não O conheceu,
aprouve a Deus salvar o mundo pela loucura da pregação...”.*

*“Porque a Palavra da Cruz é loucura para os que perecem;
mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus”.*

I Coríntios 1:21 e I Coríntios 1:18.

Deus revela a Trindade de um modo chocante: Ele mesmo apresenta-se com um corpo de homem, vestes e costumes de homem para ser conhecido pelo homem!

Jesus disse a um dos seus discípulos quando este lhe pediu que lhes mostrasse a face de Deus:

“Quem me vê a mim vê o Pai”. João 14:9b.

A encarnação, de Cristo, é um testemunho de Deus a respeito da Trindade: o **Pai**, e o **Filho** gerado pelo **Espírito**.

A Bíblia diz sobre Jesus:

*“Aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;
e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente
até à morte e morte de Cruz”. Filipenses 2:7-8.*

Jesus abdicou de sua divindade, por um pouco de tempo, para que todo homem, de qualquer canto do mundo, seja ele sábio ou bárbaro, novo ou velho, rico ou pobre, pertencente a qualquer raça ou cultura, possa reconhecer n’Ele o Filho de Deus, o Salvador e Remidor da humanidade.

Somente Deus pode falar sobre si mesmo e revelar-se ao homem, já que todo o ser vivente e tudo o que existe acima dos céus ou em baixo, na terra, foi criado por Ele.

Quem foi o conselheiro de Deus? Somente tudo aquilo que fora criado antes do homem: os anjos, os anjos rebeldes, os planetas e estrelas, as árvores e as plantas, testemunharam os atos de Deus. Nenhum homem estava lá!

O PAI TESTEMUNHA SOBRE O FILHO:

- Por ocasião do batismo e, no momento da transfiguração de Jesus, a voz de Deus, vinda diretamente dos céus, foi ouvida por homens:

*“Este é o meu filho amado, em quem me comprazo,
a Ele ouvi”. Mateus 3:16-17 e Mateus 17:5.*

- Em outra circunstância, Jesus disse que sua alma estava perturbada, mas que Ele tinha vindo ao mundo para essa hora, então pediu ao Pai que o glorificasse diante dos homens. Veio então, uma voz do céu. A multidão, que estava ali, ouvindo a voz, disse que era um trovão; outros disseram que tinha sido um anjo. Jesus então disse:

*“Não veio esta vós por amor de mim,
mas por amor de vós”. João 12:27-30.*

O FILHO TESTEMUNHA SOBRE O PAI E SOBRE O ESPÍRITO:

- Jesus predisse que a descida do Espírito Santo se daria após a sua ascensão. João 15:26 e João 16:7.
- O cumprimento dessa promessa ocorreu em Jerusalém, em memorável reunião histórica, realizada 50 dias após à Sua ressurreição (Pentecostes). Atos 2:1-4.
- Jesus falou que o objetivo da vinda do Consolador seria guiar os homens no caminho da verdade e convencê-los do

“... pecado, da justiça e do juízo”. João 16:8-11.

O ESPÍRITO TESTEMUNHA SOBRE O PAI E SOBRE O FILHO:

O testemunho do Espírito Santo é sempre atual e individual.

A condição de filho de Deus, só é concedida ao que crê em Deus, reconhece a Sua soberania e governo, aceita a Sua Verdade como absoluta, assume o seu próprio estado de carência espiritual e reconhece Jesus como o Filho de Deus.

*“O mesmo Espírito testifica com o nosso
espírito que somos filhos de Deus”. Romanos 8:14-16.*

Lição 02

A TRINDADE EM UNIDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

- A razão nos mostra a Unicidade de Deus, e a Revelação nos mostra a Trindade em unidade. Deuteronômio 29:29 e I Coríntios 2:12-16.
- As referências que Deus faz de si mesmo, em sua Palavra; os pronomes aplicados a Deus, na primeira pessoa do plural; e a tríplice designação do nome de Deus indica essa pluralidade. Gênesis 1:1 e 26, 3:22, 11:6-7, 48:15-16; Números 6:24-26; Isaías 6:3; Isaías 6:8.
- O anjo de Jeová, é sempre apresentado como uma pessoa divina em suas mensagens aos homens. Gênesis 16:7-13; 18:1-21; 19:1-22; Juízes 6:11-23.
- Muitas vezes o Espírito é citado como uma pessoa. Isaías 48:16; 61:1; 63:9-10.

A TRINDADE EM UNIDADE NO NOVO TESTAMENTO

- No Novo Testamento, a encarnação do Filho testifica a existência da Trindade.
- O anjo Gabriel fala a Maria:
*“Descerá sobre ti o **Espírito Santo**, e a virtude do **Altíssimo** te cobrirá com a tua sombra; pelo que também o Santo que de ti há de nascer, será chamado **Filho de Deus**”. Lucas 1:35.*
- No batismo de Jesus, a voz do **Pai** é ouvida, o **Filho** está presente em carne, e o **Espírito** como pomba. Mateus 3:16-17 e Lucas 3:21-22.
- O **Filho** ora, ao **Pai**, pela descida do **Espírito**. João 14:16-17.
- A Trindade está presente na diversidade dos dons espirituais concedidos à Igreja:
*“... ninguém que fala pelo Espírito de **Deus** diz: **Jesus** é anátema, e ninguém pode dizer que **Jesus** é o Senhor, senão pelo **Espírito de Deus**”. I Coríntios 12:3-6.*
- Todo o batismo cristão é realizado em nome do **Pai**, do **Filho** e do **Espírito Santo**. Mateus 28:19; I Pedro 1:2 e 3:18.
- A bênção apostólica, ensinada pelos apóstolos, e utilizada até hoje nos cultos evangélicos, contém o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo:
*“A graça do **Senhor Jesus Cristo**, e o amor de **Deus**, e a comunhão do **Espírito Santo** seja com vós todos. Amém”. II Coríntios 13:13.*

Lição 03

AS PESSOAS DA TRINDADE

DEUS - PAI

Os atributos são as qualidades que constituem o caráter de Deus, fazendo parte integrante de Sua natureza.

Um homem será considerado bom ou justo se praticar atos de bondade ou de justiça. Entretanto, haverá momentos em que, conforme as circunstâncias, ou humor, ou pensamentos preconceituosos, poderá praticar grandes injustiças e até maldades. As qualidades humanas podem ser naturais ou adquiridas; não são partes integrantes da pessoa.

Isto acontece porque a natureza humana contém uma raiz maligna, herdada do primeiro homem que se rebelou contra o mandamento de Deus. A capacidade de uma pessoa fazer o bem é condicionada ao momento de cada um.

A Santidade e a Justiça de Deus não são apenas expressadas através de atos, são inerentes ao Seu Ser.

Seus atos refletirão sempre aquilo que Ele é, Todo Poderoso, Sábio, Santo, Justo e Misericordioso.

Ser Filho de Deus implica em o homem adquirir esse caráter de Deus, viver de maneira que sua natureza terrena seja absorvida pela celestial e isto significa possuir a vida de Cristo, o Filho do Deus Vivo.

*“... para que o mortal seja absorvido pela vida”.
II Coríntios 5:4b. Ler II Coríntios 5:1-4.*

Os atributos de Deus são interdependentes, nenhum é mais importante do que o outro. Formam uma totalidade, um completando o outro.

Dizer que Deus é só Onipotente ou Onipresente é distorcer a revelação que Deus deu de Si mesmo, ao homem.

O QUE DEUS É?

- ESPÍRITO: Ele não é apenas uma idéia existente na imaginação dos homens. Jesus disse:

*“Deus é Espírito, e importa que os que o adoram
o adorem em espírito e verdade”. João 4:24.*

Ninguém pode explicar em que consiste a essência espiritual de Deus. Quando Ele se apresenta como “Eu sou o que sou” quer que entendamos que Sua existência não depende do raciocínio humano. Ele é o Ser supremo, a Verdade Absoluta.

- ETERNO: Não há limite de tempo para Deus.

“Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade tu és Deus”. “Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite”. Salmo 90:2 e 4.

- INFINITO: Não existe limite de espaço para Deus.

“Esconder-se-ia alguém em esconderijos de modo que eu não o veja? diz o Senhor. Porventura não encho eu os céus e a terra?”. Jeremias 23:24. Ler Salmos 139:7-12.

- IMUTÁVEL: Sua existência, atributos e vontade não variam. O homem sofre mudanças, físicas e mentais, durante toda a sua vida: inocência, juventude, maturidade e velhice.

Deus permanece o mesmo. Ele é o que é. Suas promessas, Seu amor, Sua justiça permanecem para sempre.

*“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto descendo do Pai das Luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”. Tiago 1:17.
Ler Malaquias 3:6 e Salmos 102:25-27.*

EM RELAÇÃO AO UNIVERSO, DEUS É

- ONIPOTENTE: Falando a Abraão Deus diz:

“Eu sou o Deus Todo-poderoso”. Gênesis 17:1.

“Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: o poder pertence a Deus”. Salmo 62:11.

“Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém”. Mateus 6:13.

“Tudo o que o Senhor quis, Ele o fez”. Salmo 135:6.

*“Faz tudo o que lhe apraz”. Salmo 115:3.
Ler Efésios 3:20-21 e Daniel 4:34-35.*

- ONIPRESENTE: Deus não está confinado em determinado local, está presente em todos os lugares ao mesmo tempo, não em parte, mas inteiramente.

“Os olhos do Senhor estão em todo o lugar, contemplando os maus e os bons”. Provérbios 15:3.

“Para onde me irei do Teu Espírito, ou para onde fugirei da Tua face?”.

Salmo 139:7. Ler Salmo 139:1-16.

- ONISCIENTE: Deus conhece todas as coisas.

“Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir”.

Salmo 139:6, 15 e 16; Ler Jó 21:22 e Provérbios 9:10.

- Presciência indica que Deus sabe todas as coisas antes que aconteçam.
 - Deus não impõe a sua vontade ao homem. Respeita o livre arbítrio.
 - Apresenta ao homem, o caminho em direção à Ele
 - Mostra o resultado de suas escolhas:
Escolhendo o Bem, achará o caminho da vida, escolhendo o mal, o caminho será de morte.

*“Buscai ao Senhor enquanto se pode achar,
invocai-o enquanto está perto”. Isaías 55:6.*

AS PESSOAS DA TRINDADE

DEUS - PAI (Continuação)

ATRIBUTOS MORAIS: O QUE DEUS É EM RELAÇÃO AO HOMEM

- **SANTIDADE:** Este atributo está ligado à majestade e glória de Deus, maiores do que a grandeza de qualquer coisa criada.

“... Santo, Santo, Santo ó Senhor dos Exércitos...”. Isaías 6:3.

“Ó Senhor, quem é como Tu entre os deuses? quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em louvores, obrando maravilhas?”. Êxodo 15:11.

“Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só Tu és Santo...”. Apocalipse 15:4

- Santidade significa pureza, aversão ao mal.

“Tu és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e a vexação não podes contemplar...”. Habacuque 1:13.

“Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habita o mal... aborreces a todos os que praticam a maldade”. Salmo 5:4-5b.

- O propósito de Deus é que todo homem seja santificado, isto é, separado para Ele.

“Santos sereis porque eu o Senhor vosso Deus, sou Santo”. Levítico 19:2.

- O homem deixou de ser santo quando desligou-se do Criador.
- Seu retorno só poderá ser realizado através da Cruz.
- Qualquer outro meio fora da purificação pelo sangue é ineficaz.
- A Expição satisfaz a Santidade de Deus.
- A morte de Cristo na Cruz, trata com a raiz do mal e o Seu sangue trata com os atos pecaminosos do homem.

“E também já está posto o machado à raiz das árvores...”. Lucas 3:9.

“... e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”. I João 1:7.

Somente assim o homem está livre para entrar na presença de Deus!

- JUSTIÇA: Ninguém pode entender a justiça de Deus observando o mundo físico.

“O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus... e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente”. I Coríntios 2:14.

- O Espírito convence o homem da Justiça de Deus, manifestada em Cristo, e apresentada no Evangelho.
- A Cruz satisfaz a Justiça de Deus pela eliminação da culpa. Efésios 1:7 e Romanos 3:21-22.
 - O homem ofendeu a Deus;
 - A consequência dessa ofensa foi a morte;
 - Através de Cristo o homem é justificado perante Deus;
 - O problema da existência do mal, no mundo (o sofrimento, a violência, ódio), é a consequência da escolha que o homem fez, e continua fazendo, de viver longe de Deus;
 - A Justiça de Deus não pode ser demonstrada através dos atos do ser humano. Deus é Justo, ainda que o homem compreenda ou não a Sua Justiça;
 - É uma justiça eterna, estabelecida antes da fundação do mundo, faz parte da pessoa de Deus.
- AMOR: Não é um sentimento como o amor do homem.

“Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor”. I João 4:8.

- O amor de Deus não muda; é sempre o mesmo.
- Não faz discriminação.

*“Tudo sucede igualmente a todos...”. Eclesiastes 9:2.
“... porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos”. Mateus 5:45.*

- Deus quer que todos se reconciliem com Ele.

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu Seu Filho unigênito, para que **todo** aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.*

- Através de Sua Onisciência e Presciência, Deus conhece aqueles que, usando sua liberdade de escolha, aceitam seu Plano de Salvação; dessa forma elege os que são seus, desde antes da fundação do mundo.

“... nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade”. Efésios 1:4-5.

- MISERICÓRDIA: Significa coração comovido pela miséria do ser humano, por sua fragilidade e transitoriedade.

- Esse atributo foi a origem da obra da redenção.

“Misericordioso e piedoso é o Senhor...”. Salmo 103:3.

- Através da misericórdia é demonstrada, a paciência e a longanimidade de Deus, nas muitas vezes que chama e oferece oportunidades de salvação aos homens.

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; novas são cada manhã”. Lamentações 3:22.

- BONDADE: Deus é bom.

- Sua bondade manifesta-se no cuidado com a natureza. Deus cuida dos animais e das plantas. Jesus disse:

“Não há bom, senão um só, que é Deus”. Mateus 19:17b.

“Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam e eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles”. Mateus 6:28 e 29.

“Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitís? E nenhum deles está esquecido diante de Deus”. Lucas 12:6.

- A bondade de Deus é revelada a todos, com a finalidade de mostrar ao homem o Seu amor e a Sua sabedoria, em fazê-los reconhecer sua própria fragilidade e necessidade da presença do Criador, ao saberem que sua vida terrena é tão passageira como uma erva do campo. Esta é a essência do evangelho.

“O tempo está cumprido e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho”. Marcos 1:15.

“Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?”. Romanos 2:4.

- O Espírito convence a todos com bondade.
- A figura do bom pastor, em busca da ovelha perdida, levando-a sobre os ombros de volta ao aprisco, retrata a bondade de Deus conduzindo o homem a tomar uma decisão voluntária de retorno à Sua presença. Ler as parábolas da ovelha e da dracma em Lucas 15:1-10. Nós que aceitamos o convite de Jesus, somos chamados filhos de Deus. É por bondade que Deus nos comunica a Sua Vida tornando-nos semelhantes a Ele, para sermos felizes.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”. Mateus 11:28.

“... eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”. João 10:10b.

AS PESSOAS DA TRINDADE

DEUS - FILHO A PESSOA DE CRISTO

Seu nome próprio define sua missão:

- JESUS: Salvador, Ajudador. Mateus 1:21.
- CRISTO: o Ungido. João 4:25.

I - NOMES E TÍTULOS:

- Messias: Ungido. João 1:41 e João 4:25.
- Filho do homem: Nascido da mulher, participante da natureza humana. Mateus 20:28, Lucas 21:27, Filipenses 2:7-8.
- Filho de Deus: Nascido de Deus, Jesus é, ao mesmo tempo, o Filho de Deus e o Filho do homem.
- N'Ele houve a integração da natureza divina e humana. Mateus 14:33, Mateus 16:16, João 1:34.
- Senhor: É um dos títulos mais comuns atribuídos a Jesus. Indica Sua soberania. Lucas 19:8, Mateus 8:6-8, Filipenses 2:11, II Coríntios 13:13.
- O Verbo: Declara Sua divindade. A Palavra de Deus cumprindo-se na pessoa de Jesus homem. João 1:1.
- Mestre: Porque ensinou aos homens o caminho da Verdade e da Vida. Mateus 23:8, João 3:2, João 11:28.
- Nazareno: Natural da cidade de Nazaré. Mateus 3:23, João 19:19.
- Filho de Davi: Descendente da tribo de Judá. Mateus 20:30.

II - SUA NATUREZA - DIVINO-HUMANA:

- Sua humanidade e divindade estão unidas numa só pessoa. A verdade sobre a natureza divina de Cristo é clara nas Escrituras. Ainda que alguns a neguem, a Palavra é fiel. Isaías 7:14, Lucas 1:35, João 1:14.
- Jesus não foi feito Deus por ocasião do Seu nascimento, ou ressurreição. Ele é Deus de eternidade a eternidade. Colossenses 1:16-20.
- Jesus se fez homem para cumprir o Plano de Deus.
"... e o Verbo se fez carne e habitou entre nós...". João 1:14a.
- Jesus continuou sendo Deus, durante o seu tempo de vida terrena.
- Não perdeu seus atributos divinos, apenas despojou-se deles enquanto homem. João 8:58 e Filipenses 2:6-7.
- As duas naturezas são semelhantes. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e tem com Ele afinidades.
- A natureza humana possui qualidades espirituais, morais e racionais que permitiram a Deus se fazer homem.

- Não poderia haver essa união com um ser irracional.
- A Escritura o chama de verdadeiro Deus. I João 5:20.
- Jesus Cristo foi chamado filho de Davi por ser da descendência dele. Nasceu de Maria, da tribo real de Judá.
- As referências ao Messias, dão-no como descendente de Davi. Mateus 21:9, Lucas 1:3-5, Romanos 9:5, Isaías 11:1.
- A árvore genealógica de Jesus está registrada no evangelho de Mateus 1:1-17 e em Lucas 3:23-38.
- Tanto Maria como José pertencem a linhagem de Davi.
 - Mateus apresenta a ascendência de Maria.

“Jacó gerou a José marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo”. Mateus 1:16.
 - Lucas mostra a família de José.

“E o mesmo Jesus começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de José...”. Lucas 3:23.

III- SUA AUTORIDADE:

- Cristo requeria uma lealdade que somente Deus, por direito, podia reivindicar, uma absoluta rendição da parte dos seus discípulos. Eles deveriam estar prontos em qualquer tempo, para toda obra e para tudo o que lhes fosse ordenado.
 - Negar a si mesmo. Marcos 8:34-38;
 - Deixar tudo para segui-lo. Mateus 5:20 e 22;
 - Amá-lo acima de tudo. Mateus 10:37.
- Ele tinha autoridade de Deus, falava e agia com essa autoridade. Jamais falou: “penso que”, “pode ser”, “podemos supor”. Mateus 7:29, João 7:46, Mateus 21:23.
- Autoridade para perdoar pecados. Mateus 9:5-6.
- Autoridade sobre os demônios. Mateus 9:32-33, Marcos 5:1-13, Lucas 10:17-18.
- Autoridade para curar enfermidades. Mateus 9:18-34, Marcos 10:46-52.
- Autoridade para ressuscitar mortos. Lucas 7:11-17, Lucas 8:49-56, João 11:1-45.
- Falou de Si próprio como:
 - A luz do mundo. João 8:12;
 - O pão que desceu do céu. João 6:35;
 - O caminho, a verdade e a vida. João 14:6.
- Possuía consciência de Sua divindade:
 - Dizia: “Eu e o Pai somos um”. João 10:30;
 - Sabia de Sua glória junto ao Pai. João 17:5;
 - Sabia de sua existência, antes de qualquer ser humano.

“Antes de Abraão, eu sou...”. João 8:58. Ler Mateus 22:41-46.

- Tinha consciência da fraqueza humana:
 - Dependia totalmente de Deus Pai. João 5:19 e 30;
 - Sofreu e morreu como homem. Mateus 20:18-19 e Lucas 22:44.
- Fisicamente agiu e viveu como homem:
 - Nasceu e cresceu: Lucas 2:7 e 52;
 - Teve sede: João 19:28; fome: Mateus 4:2 e 21:18;
 - Sono: Marcos 4:38;
 - Participou da carne e do sangue: Hebreus 2:14;
 - Possuía uma alma humana:
Intelecto – Mateus 13:54, Lucas 2:47;
Emoção – João 11:33 e 35, Mateus 26:38;
Vontade – Lucas 22:42.

IV - IMPECABILIDADE DE JESUS:

- Jesus nasceu sem a raiz do pecado, herança de Adão.
Não foi concebido de forma natural, mas pelo Espírito. Mateus 1:20.
Jesus disse aos que questionavam a sua origem divina:

“Quem dentre vós me convence de pecado!”. João 8:46.

- Por sua natureza santa, não praticou atos pecaminosos, nem foi atraído pelo pecado, como todo ser humano.
- Foi tentado em relação a ter uma atitude independente do Pai. Poderia ter cedido, mas preferiu cumprir a missão que lhe fora destinada. Sua alma era inteiramente sujeita ao Espírito. Viveu sempre na dependência total de Deus. Mateus 4:1-11, Hebreus 4:15.
- Os discípulos, na convivência com Jesus, percebiam sua absoluta perfeição moral. Lucas 5:8 e I Pedro 2:22.
Para que a obra de Redenção do homem fosse legítima, Cristo não poderia pecar, como Adão. Hebreus 7:26-28 e II Coríntios 5:21.

A OBRA DE CRISTO

O valor da morte de Cristo, na Cruz do Calvário, está no cumprimento da obra proposta por Deus, em relação ao seu Plano de Restauração. Para que fosse efetivada a Redenção de todas as coisas, era fundamental uma estrutura inabalável, sobre a Encarnação, a Expição e a Ressurreição de Jesus.

I - ENCARNAÇÃO: João 1:1-14 e Efésios 3:9-10.

- A obra da encarnação é um mistério de Deus.
- É a união da natureza divina, imutável, infinita, eterna... Com a natureza humana, finita, mutável e limitada.

Isso só foi possível pela semelhança das duas naturezas, conforme Deus criou o homem. Gênesis 1:26.

- A encarnação só foi possível porque foi realizada pelo próprio Deus. Só o Criador poderia fazer-se homem.

Do homem para o homem isso é tarefa impossível, porque todos pecaram em Adão. Filipenses 2:6-8, Romanos 3:12-23.

- A paternidade de Jesus é um assunto espiritual e só pode ser compreendido espiritualmente.

• A semente que O gerou, no ventre de Maria, não é de Adão, nem de Davi, mas do Espírito de Deus. Para os homens isso é um mistério, para Deus tudo é possível; um milagre torna-se natural. I Timóteo 3:16, João 8:56-59, Mateus 13:54-56.

- Cristo só é o Filho de Deus, na terra durante o tempo em que viveu aqui. I João 5:7, João 1:1-3.

- A Encarnação se deu no tempo e não na eternidade:

“Tu és meu Filho, Hoje te gerei”. Salmo 2:7 e Hebreus 1:5.

- No céu Ele não é Filho porque, na eternidade, a Trindade é co-eterna. Quem não tem princípio não foi gerado, é incriado. Nenhuma das 3 pessoas gerou a outra.

- A encarnação não violou nenhuma das leis da natureza.

A Bíblia descreve com detalhes que o Espírito Santo desceu sobre Maria e a virtude do Altíssimo a cobriu. Lucas 1:32-35 e Gálatas 4:4.

- Nossa fé é que nos dá a certeza de que tudo aconteceu como está escrito. A Onipotência de Deus está presente nos milagres e em tudo o que ainda não nos foi revelado. Os que não crêem, distorcem as Escrituras afirmando mentiras absurdas sem nenhum argumento que encontre apoio.

Exemplos: Jesus era pecador (negam sua natureza divina); ou Jesus não sofreu dores (negação da sua humanidade); divinização de sua mãe terrena, colocando-a como medianeira no lugar de Cristo e muitas outras heresias.

II - EXPIAÇÃO:

- Expição é a eliminação da culpa através do cumprimento da pena merecida (justiça).

- Pela lei de Deus, o homem que pecar é digno de morte. Romanos 6:23, Ezequiel 18:4 e 20.
- Como o homem não poderia pagar o preço do seu próprio resgate, Cristo tomou o lugar do homem, como homem. Foi esta a condição estabelecida pelo próprio Deus.

*“... a redenção de sua alma é caríssima,
e seus recursos se esgotariam antes...”. Salmo 49:6-8.*

- A reconciliação com Deus, seria impossível sem ser pago esse preço de sangue. Romanos 3:24-25, Marcos 8:36-37, I Pedro 3:18.
- Qual a necessidade de expiação?
 - Satisfazer a Santidade de Deus.
 - Deus, Santo e Justo, não pode “desculpar” o pecado.
 - Com Seu sacrifício, Cristo satisfaz a Justiça de Deus, pagando o resgate devido.
 - A culpa foi tirada e o homem reconciliado com Deus.
 - Cristo cumpriu toda a exigência da Lei. Ler Habacuque 1:13a; Mateus 5:17; Romanos 8:1-4; Romanos 10:4; II Coríntios 5:19-21; Efésios 4:10; Hebreus 9:11-14 e 26-28; Hebreus 10:10e14; Hebreus 12:24.

III - RESSURREIÇÃO:

- É o grande milagre do Cristianismo! I Coríntios 15:16-20.
- É o ponto principal da obra de Cristo na Terra.
- A Ressurreição é a prova final da sua divindade e a consumação do trabalho que Jesus tinha a realizar na terra.
- A Ressurreição significou: Jesus é tudo que afirmou ser: o Filho de Deus, o Salvador e o Senhor... Romanos 1:3-4.
- O poder da Ressurreição é comprovado através dos tempos pela preservação da Igreja de Cristo e pela transformação das pessoas que entregam suas vidas a Ele. Efésios 2:4-7.
- A Ressurreição de Cristo fala de:
 - Uma nova raça. I Coríntios 15:45-49;
 - Uma nova natureza. Romanos 6:4-5;
 - A nossa ressurreição. I Tessalonicenses 4:14; II Coríntios 4:14;
 - A veracidade da Palavra. João 6:63;
 - A solução para o homem (mudança). II Coríntios 5:17;
 - Fala de Cristo como nosso sacerdote que nos conhece inteiramente e nos dá poder para viver a Sua vida. Romanos 8:34, Hebreus 7:25.
- A Cruz mostra a ofensa que os homens fizeram à Deus.
- A Ressurreição é a resposta de Deus ao mundo.

AS PESSOAS DA TRINDADE

DEUS - FILHO

(Continuação)

OS OFÍCIOS DE CRISTO

O Antigo Testamento apresenta três classes de mediadores entre Deus e o povo: o Profeta, o Sacerdote e o Rei.

Cristo reúne, em Si mesmo, os três ofícios.

Essas funções estão interligadas e são indispensáveis, para atingir o fim proposto por Deus: a liderança divina, na vida do homem e das nações, conduzindo-os ao reconhecimento da sua fragilidade e transitoriedade da vida na terra e despertando neles o desejo de reconciliação com o Criador.

O propósito de Deus no tríplice ofício que Jesus exerceu, é a salvação, a justificação, a regeneração e o resgate de todos os homens e a recuperação da terra ao seu estado natural.

- **COMO PROFETA:**
 - Traz à terra a Palavra Viva de Deus;
 - Apresenta Deus aos homens;
 - Mostra-lhes a necessidade de salvação;
 - Eleva os que crêem à condição de filhos de Deus;
 - Oferece-lhes a participação no Reino de Deus.

O profeta apresenta a Palavra de Deus ao povo: a solução, a resposta, a direção, a lei, os mandamentos, o juízo.

Jesus como profeta:

É o Verbo, a Palavra Viva de Deus ao mundo.

É a Luz do mundo.

Os profetas do Antigo Testamento declaravam em suas profecias, que Jesus viria como Profeta para iluminar Israel e as nações. Isaías 42:1, Deuteronômio 18:15-19, Atos 3:21-24.

O Novo Testamento confirma Cristo, como profeta: Marcos 6:15 e João 4:19 e 6:14.

Os profetas do Antigo Testamento falaram muitas vezes sem entenderem o conteúdo de suas profecias.

Cristo veio à terra para apresentar Deus aos homens; falou do que sabia, do que viu e ouviu junto ao Pai. João 3:31-34 e 8:38.

O profeta pode antecipar o futuro, porque tem a revelação de Deus e sabe que todo o passado, o presente e o futuro são dirigidos por Aquele que é desde o princípio, e tem o domínio de tudo em Suas mãos, e pode revelar aos seus servos o curso da História, capacitando-os a preparar-se para o futuro.

Exemplos na vida de Cristo antecipando o futuro:

- Com a samaritana - João 4:19;
- Com Zaqueu - Lucas 19:5;
- Com Felipe - João 1:48;
- Com Pedro - Lucas 22:34;
- Sobre Sua morte - Lucas 18:31-34;
- Sobre a descida do Espírito Santo - João 14:26;
- Sobre os últimos dias (Sermão Profético) - Mateus 24 e 25.

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar”. Mateus 24:35.

Cristo, depois de ressurreto, delega responsabilidades à Igreja para a continuação do Seu ministério.

A Igreja é uma agência de Deus na terra e deve apresentar ao mundo a sabedoria do Alto. Mateus 16:17-18 e Efésios 3:9-11.

- COMO SACERDOTE: Obteve para todos os homens:
 - A anulação da culpa pelo perdão;
 - A justificação diante de Deus;
 - A possibilidade de comunhão íntima com Ele.

No sentido bíblico, sacerdote é aquele, divinamente consagrado, para apresentar o homem a Deus, e, através da intercessão e sacrifício, levá-lo a reconciliar-se com Deus.

O sacerdote era o líder em relação às coisas de Deus, ensinando ao povo, a separar o santo do profano.

Sua vida deveria ser marcada pela santidade ao Senhor.

No Antigo Testamento o sumo sacerdote oferecia primeiro sacrifício por si mesmo e depois pelo povo; Jesus nos levou à presença de Deus, oferecendo-se a Si mesmo como a vítima e o sacerdote, ao mesmo tempo.

*“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.
João 1:29 e Apocalipse 12:11.*

A vítima, animal ou ave, era imolada no pátio do Templo e seu sangue aspergido no Santíssimo, lugar da presença de Deus. Jesus foi morto na Cruz, seu sangue derramado na terra.

Este sacrifício foi suficiente para nos justificar diante de Deus. Hebreus 8:1. Cristo como sacerdote é nosso exemplo de santidade. I Pedro 2:21-22 e João 13:13-15.

Jesus é nosso sumo sacerdote eterno e perfeito. Hebreus 4:14 e 7:24-28.

Cristo intercede por nós diante de Deus. Romanos 8:33-34.

- COMO REI:
 - Governa todas as coisas. Isaías 32:1; Isaías 55:4;
 - Tem poder e autoridade para aplicar a justiça. Salmo 11:7; Salmo 119:142; Salmo 146:7; Mateus 28:18;
 - Transfere aos homens a Sua Glória. João 17:22;
 - Faz promessas aos vencedores. Ler Salmo 2:8-9; Daniel 7:22; João 11:25; João 14:12-13; João 15:26; Apocalipse 2:7, 11, 17, 26-28; Apocalipse 3:5, 12, 21.

O rei possuía poder e autoridade para governar uma nação.

Estabelecia as leis, dirigia a vida dos súditos, e deveria exercer o julgamento, a justiça e o juízo.

Jesus não foi a espécie de rei que os judeus e os próprios discípulos esperavam. Não foi um rei como Davi ou Salomão.

Jesus agiu entre os discípulos como Senhor. Mateus 13:13 e 8:18.

Jesus Cristo é o Senhor, o Cabeça do Corpo (da Igreja) o Rei.

Jesus como Rei:

- Da linhagem de Davi, da tribo real de Judá. Mateus 1:1-17; Lucas 3:23-38 e Isaías 32:1.
- Os magos que vieram do Oriente. O reconheceram como Rei e Lhe ofereceram dádivas de Rei. Mateus 2:2.
- Jerusalém saudou-O como Rei. João 18:37.
- Foi crucificado como Rei. João 19:19-20.
- Os Salmos o louvam como Rei. Salmo 47:2 e 7; Salmo 93:1; Salmo 99:1.

O Reino:

- Jesus estabeleceu o Reino de Deus entre os homens: Mateus 4:17, Lucas 17:20-21.
- Seu Reino, mesmo sem aparência externa, é maior do que a terra, e maior do que qualquer nação organizada. Salmo 22:28; João 18:36.
- Seu Reino é estabelecido pela Verdade e Justiça. Salmo 89:14; Salmo 97:2.

- É governado não com ordenanças e leis humanas, mas com a Palavra de Deus. Salmo 19:7-11.
- Este reino está acima de todos os reinos e permanecerá eternamente. Salmo 24:7, 9 e 10; Salmo 93:2.

As leis do Reino:

- Como entrar no Reino. João 3:3.
- A justiça do Reino. Mateus 5:19-20.
- A busca do Reino. Mateus 6:24-33.
- A pregação do Reino. Mateus 10:7.
- O serviço no Reino. Mateus 20:25-28.
- O maior no Reino. Mateus 18:1-4.
- O domínio do Reino. Salmo 45:6 e Salmo 145:13.

Lição 07

AS PESSOAS DA TRINDADE

DEUS - ESPÍRITO SANTO

É mais fácil compreender-se o conceito sobre Deus Pai e sobre Deus Filho, do que sobre a Terceira Pessoa da Trindade, porque nas Escrituras, as operações do Espírito Santo são invisíveis, internas e secretas.

O Espírito Santo não fala sobre si mesmo, nem se apresenta. Ele se oculta atrás de Cristo. Nunca chama a atenção para si, mas para a obra Salvadora do Senhor Jesus.

Este é um dos grandes mistérios da Trindade.

ATRIBUTOS DO ESPÍRITO SANTO.

Os atributos divinos são aplicados ao Espírito Santo:

- Eterno - Hebreus 9:14.
- Onipresente - Salmo 139:7-10.
- Onipotente - Lucas 1:35.
- Onisciente - I Coríntios 2:10-11.

CARACTERÍSTICAS DE PESSOA

O Espírito Santo é um com Deus Pai e Deus Filho.

Procede de Deus; é enviado de Deus, é dom de Deus aos homens, e ao mesmo tempo é uma pessoa com ação específica, diferente e separada de Deus.

O Espírito Santo tem sua própria personalidade.

Personalidade é tudo aquilo que é próprio de uma pessoa e que a diferencia do outro. A inteligência, os sentimentos e a vontade fazem parte e compõem o universo de alguém.

O Espírito representa o único Deus operando nas esferas do pensamento, da vontade e das emoções do homem.

- Mente: “intenção” - Romanos 8:27.
- Vontade: “como quer” - I Coríntios 12:11.
- Sentimento: “entristece” - Efésios 4:30.

Sua personalidade é reconhecida porque Ele distingue-se dos seus dons. I Coríntios 12:4-11.

SÍMBOLOS E MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Muitas vezes, a Bíblia descreve as operações do Espírito Santo através de símbolos:

- Sopro que completa. João 20:22;
- Fogo. Êxodo 3:2; Isaías 4:4; Mateus 3:11 e Atos 2:3-4.
- Água. Êxodo 17:6 e João 3:5.
- Selo. Efésios 1:13.
- Pomba. Mateus 3:16; Lucas 3:22 e João 1:32-34.
- Vento. Ezequiel 37:7-10; João 3:8 e Atos 2:2.
- Brisa. I Reis 19:12 (NVI).
- Nuvem. Êxodo 40:34-38.
- Azeite. Significa beleza, vida, presença de Deus.

É utilizado para: unção, alimentação, iluminação, lubrificação da pele, cura de ferimentos. Salmo 45:7; Salmo 104:15; Mateus 25:3,4 e 8; Lucas 10:34; Hebreus 1:9.

ATIVIDADES PESSOAIS

- Revela - I Pedro 1:21.
- Fala - Apocalipse 2:7.
- Ensina - João 14:26.
- Ordena - Atos 16:6, 7.
- Clama - Gálatas 4:6.
- Testifica - João 15:26.
- Intercede - Romanos 8:26.

NOMES

O Espírito Santo é designado por muitos nomes que descrevem suas ações, mas há um só Espírito Santo.

Espírito de Deus, Espírito de Cristo e Espírito Santo.

- Consolador: É o título dado em João 14 a 17 e significa “pessoa chamada para ficar ao lado de outrem”. Parácleto.
- Espírito da Promessa: Porque sua presença, graça e poder são bênçãos prometidas no Antigo Testamento. Ezequiel 37:27 e Joel 2:28.

“Eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai”.
Lucas 24:49 e Gálatas 3:14.

- Espírito de Graça: Conduz o homem ao arrependimento; e dá-lhe poder para santificação e perseverança. Hebreus 10:29 e Zacarias 12:10.
- Espírito de Vida: Cujo ofício é a criação e a preservação da vida natural e espiritual. Doador da vida. Romanos 8:2 e Apocalipse 11:11.
- Espírito de Adoção: Quando a pessoa é salva, é adotada como filho de Deus e participa da natureza divina. Romanos 8:15.

AS PESSOAS DA TRINDADE

DEUS - ESPÍRITO SANTO

(Continuação)

O ESPÍRITO SANTO E SUA MISSÃO

Nota-se em toda a Bíblia a presença do Espírito Santo nos atos poderosos de Deus.

NO ANTIGO TESTAMENTO:

- **COMO CRIADOR:**

Pairava sobre as águas e por seu poder foi criado o Universo. O Espírito Santo e Cristo estavam juntos com Deus no momento da criação do universo. Era a Trindade em ação.

*“Façamos o homem à nossa imagem e à nossa semelhança”. Gênesis 1:26.
Ler Gênesis 1:2; Jó 25:13 e Salmo 33:6.*

- **COMO DOADOR:**

Deus criou o homem com a intenção de formar uma sociedade perfeita, o Reino de Deus, que seria dirigido por Ele, um governo Teocrático. O desejo de ser independente afastou o homem de Deus, sendo formada uma sociedade à parte.

A intervenção de Deus nesta sociedade começa com a escolha de um homem, Noé; mais tarde uma família, Abraão; depois um povo, Hebreu; uma nação, Israel; e, finalmente, depois da vinda de Cristo, a Igreja. Para a consolidação e continuidade deste plano, o Espírito Santo levanta homens para serem os líderes do povo, capacitando-os para a missão que lhes era confiada.

No Antigo Testamento temos:

- Noé - Gênesis 6:13-22; Abraão - Gênesis 12:1-2; Isaque - Gênesis 26:1-6; Jacó - Gênesis 28:10-17; José - Gênesis 41:38-40; Moisés - Números 11:16-17; Josué - Números 27:18-21.
- Sansão, Gedeão, Jefté, Débora, Samuel, foram juizes, encarregados por Deus, para livrar o povo. O livro de Juízes conta a história de 14 Juízes. Juízes 2:16-19.

- Saul; Davi; Salomão, reis de Israel, marcam a passagem do governo Teocrático para a Monarquia. I Samuel cap. 9 e 10.
- Os Profetas foram pessoas que recebiam mensagens de Deus e as entregavam não só ao povo, mas a toda a sociedade, até aos reis e aos líderes da nação que muitas vezes, os proibiam de falar quando havia ameaças contra os males sociais.
Elias, Eliseu, Samuel, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Amós e todos os profetas menores.

“E respondeu Amós e disse... Eu não era profeta, nem filho de profeta, mas boieiro, e cultivador de sicômoros. Mas o Senhor me tirou de após o gado e me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Israel”. Amós 7:14. Ler Amós 7:10-14.

Essas mensagens eram inspiradas de modo sobrenatural:

“Veio sobre mim o Espírito”, “O Espírito levou-me”,
“Encheu-os do seu Espírito”, “Assim disse o Senhor”,
“Veio a mim a Palavra do Senhor”.

Essas expressões revelam a origem de suas profecias.

NO NOVO TESTAMENTO:

- COMO REGENERADOR:

Desde a ascensão de Cristo e a descida do Espírito Santo naquela memorável reunião relatada em Atos 2:1-13, iniciou-se o trabalho do Espírito Santo na terra, em cumprimento à promessa de Jesus.

“... convém que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se eu for, enviar-vos-lo-ei. E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo”. João 16:7b-8. Ler João 15:26

A missão do Espírito Santo em relação ao homem é de:

- Convencer: pecado, justiça, juízo. João 16:8-11.
- Reconciliar: Atos 17:27.
- Regenerar e Renovar: Tito 3:5.
- Habitar: João 14:17; Romanos 8:9 e I Coríntios 6:19.
- Santificar: Romanos 1:4; João 17:17; II Tessalonicenses 2:13.
- Revestir de Poder: Atos 1:8.
- Glorificar: Romanos 8:14-17.
- Consolar, Exortar, Edificar: I Coríntios 14:3.
- Ensinar: João 14:26.
- Ajudar as fraquezas: Romanos 8:26a.
- Interceder: Romanos 8:26b.

No Antigo Testamento, o Espírito Santo aparece sempre com a missão de transformar a natureza humana:

*Davi ora: “não retires de mim o teu Espírito Santo”. Salmo 51:11.
“O povo no deserto contristou o Espírito Santo”. Isaías 63:10-11;
“Deste o teu bom Espírito para os ensinar”. Neemias 9:20;
“... derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...”. Joel 2:28.*

No Novo Testamento, o nome do Espírito Santo aparece 86 vezes, pois a Sua função de regenerar, santificar, consolar e edificar a Igreja, é mais acentuada. A promessa do derramamento do Espírito foi cumprida.

O acesso a Deus foi simplificado com a Cruz e o Sangue de Cristo e com o rompimento do véu que separava o lugar Santo do Santíssimo. Este acesso é livre para todo o que crê.

Presença do Espírito na vida terrena de Jesus:

- Nascimento: Ele é o agente milagroso da concepção de Jesus.
“Respondendo o anjo disse: descerá sobre ti o Espírito Santo e a virtude do Altíssimo te cobrirá com sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. Lucas 1:35. Ler Mateus 1:18-25.

No nascimento o Espírito Santo santificou-o como homem. Foi concebido sem pecado.

- Batismo: O Espírito Santo desceu sobre Cristo em forma de pomba. O batismo consagrou sua vida pública.
- Ministério: Após o batismo foi levado pelo Espírito Santo ao deserto, sendo tentado a mudar o rumo de sua missão. Estava inaugurado o seu Ministério entre os homens. Lucas 4:1 e 18.
- Crucificação. Está escrito:

“... pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus...”. Hebreus 9:14.

O Espírito manteve-se ao lado de Cristo, confortando-o e dando-lhe coragem para vencer as dores e as dificuldades e cumprir a pena que lhe fora proposta, em favor dos homens e por amor e obediência para com o Pai.

- Ressurreição: O Espírito Santo foi o agente vivificador na ressurreição de Cristo.

Declarado Filho de Deus em poder segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos - Jesus Cristo Nosso Senhor. Romanos 1:4. Ler Romanos 8:9-11.

- Ascensão: Enquanto Cristo esteve em carne, o Espírito Santo habitava n'Ele, para cumprir, por Ele, a sua missão. Após a ascensão o Espírito Santo é o Espírito de Cristo, no sentido de ter sido doado por Jesus aos homens.